

O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

Condições d'Assigntura:
 Anno..... 15200 reis—com estampilha 15360 rs.
 Semestre... 600 reis— " " 680 "
 Trimestre... 300 reis— " " 340 "
 Estrangeiro: Anno..... 25500 "
 Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de porte a redacção.
 Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

REPUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios:
 Por linha..... 40 reis || Repetição..... 20 reis
 Communicações: lin. 40 reis || Reclames..... 40 reis
 Os surs. assignantes tem o abatimento de 25 o/º
 Imposto do sello 10 reis.
 Annuncios por anno preços baratissimos.

ESPOZENDE 4

O DIA D'AMANHÃ

Por mais que nos esforcemos em pôr esperanças na nossa reabilitação, os factos de cada dia mais e mais nos desalentam e fazem conceber sinistras apprehensões sobre o futuro.

Temos repellido por mais d'uma vez o vaticinio de que somos um povo condemnado, de que estamos irremediavelmente perdidos, de que não somos capazes de nos governarmos. Revolta-se contra essa prophesia o nosso espirito: revolta-se contra ella o nosso coração. Não queremos dar por terminada a historia d'um povo que deu tantos exemplos frisantes de vitalidade e heroismo. Não podemos admittir que depois de

escrevermos paginas tão brilhantes, só nos reste, por fim, um borrão, um sudario de vergonhas e de angustias supremas como antecedente d'um acabamento inglorio...

Mas vae-se tornando esmagadora de mais a logica dos factos. Tudo se conspira para destruir as nossas ultimas crenças. São espessos extremamente os nevoeiros que ensumbram o horisonte. Ouvem-se os sinistros cantos das aves nocturnas que como que farejam um cadaver. Seria preciso ter olhos para não ver.

Toda a repugnancia que nos anime de aceitar para a nossa patria uma condemnação extrema, esbarra diante d'essas difficuldades que surgem a cada passo, que a lancham e desvairam o espirito d'aus,

que fazem torcer de desespero as mãos a outros e que ainda deixam a alguns animo para se sorrirem indifferentemente de tudo.

Pensavamos que n'esta nossa situação angustiosa, só os sentimentos elevados dominariam os homems de valor do paiz, que directa ou indirectamente interferem na politica e administração. Mas nada. No seio do gabinete nem sempre a concordia tem dominado. De quando em quando põem-se em evidencia terriveis prenuncios de tempestade. E enquanto o governo ou os seus delegados, lutam tenazmente para defender a honra nacional perante a glubia da jodiaria estrangeira, por esse paiz fóra, por este desgraçado paiz além, intriga-se mesquinhamente sobre eleições, ha queixas gra-

ves, queixas muito sentidas e convietas dos influentes—de que nada se pode fazer, por que o governo nada promete e nada pôde dar.

Suprema degradação, supremo abysmo! Quando a escassez do metal, determinou a circulação do papel entre nós, quando as apprehensões sobre as difficuldades que essa mudança determinava eram mais agudas, um alto triumpho politico e membro do gabinete de então, preocupava-se extremamente para segurar a sua candidatura em certo circulo do paiz. Agora, quando a glubia insaciavel dos agiotas estrang iros nos põe aos peitos a espada do CONTROLE ha quem esfregue as mãos de contente, porque apurou uma votação lisongeira em certo circulo que estava duvidoso. Ha

quem vaticine com entusiasmo a queda do governo, com a alegria douda de que o irá substituir. Ha quem anteveja n'essa hypothese a satisfação d'uns interessesinhos particulares que importam muito á honra para a familia e á vaidade propria. Ha quem já diga que os tribunaes administrativos vão ser novamente eretos, a instrução primaria vae ficar novamente a cargo das camaras, etc., etc.

Evidentemente ha uma terrivel depressão moral na sociedade portugueza. Baqueiam perante ella todas as esperanças. Annullam-se todos os esforços, fraquejam todas as energias. É um terrivel desfazer de feira, n'uma vozzeria desconforme e tumultuante, de ensurdecer.

E no meio de tudo

FOLHETIM

(2)

MATERIAES PARA A ARCHEOLOGIA da comarca de BARCELLOS

II

Antas e antellas em Villa Chã.—Villa Chã é uma aldeia, pobre a todos os respeito. começando pelas aguas—a maxima pobreza d'uma freguezia rural. Certamente por este motivo, estão ainda aqui em uzo os moinhos de mão, vulgares nas nossas estações prehistoricas, e que eu já vi pôr em duvida se teriam força bastante para esmagar um grão de trigo. Os moinhos de Villa Chã trituram milho e mais facilmente triturariam o trigo, se lh'o deitassem.

Rara será a pessoa d'esta localidade que ignore o que sejam maõas; mas, se se pede informações d'ellas, o intere-

gado reflecte um momento e pergunta se é de MAMOINHAS que queremos noticias.

Mamoinha e mamõa não passam porém de puros synonymos, porque de resto o nome mesmo d'anta ninguem o conhece, como o não conhece na freguezia contigua de S. Paio d'Antas, que aliás deve o seu appellido a esta velha palavra. Aqui nem d'uma mamõa pude tomar nota, talvez por só deparar com um informador que conhecia pelos livros a archeologia da sua terra, e tomava a erio a etymologia, já minha conhecida, segundo a qual S. Paio d'ANTAS é uma abreviatura e uma corrupção de «S. Paio e d'ANTES Vellinho.»

Tenho por certo que em S. Paio não hão de faltar antas. O que me faltou lá foi um João Marucho, o meu ciceroni de Villa Chã.

As mamoinhas que este excellente homem me mostrou na sua terra são oito: tres na Ser-

ra, uma no monte da Carca, tres na bonça do Rapido e uma na Pertalagem.

As da Serra ficam á vista umas das outras e quasi em linha; a primeira dista da segunda cousa de 30 passos, esta da terceira 500. A mamoinha do meio conserva ainda quatro supportes do lado direito, um do lado esquerdo. Era inquestionavelmente uma anta.

As outras duas estão inteiramente despojadas de pedras, mas a sua pouca elevação faz crer que cobriam antellas.

N'um dos supportes da ruina da anta existe a gravura grosseira d'uma pequena cruz de braços eguaes, e muito semelhante a outra, que vi na meza d'uma anta de Paranhos (Beira) onde ha uma segunda cruz mais aperfeigada. Já otti a alutar que tais signaes teriam por fim christianisar estes monumentos pagãos; eu persuadim-me que elles nada mais foram que marcas divisorias, cuja me-

moria se perdem com o tempo, visto que nem em Villa Chã, nem em Paranhos se sabe hoje explicar a sua serventia.

Não pude assistir á exploração das tres mamoinhas da Serra; por isso só me cabe uma responsabilidade muito indirecta no vaudalismo dos meus trabalhadores, que, não tendo forças para levantar um supporte, que tombou, talvez quando lhe desmontaram a meza, o partiram em tres pedaços.

A QUELQUE CHOSE MALHEUR EST BONNE.

A queda do supporte, que, como todos os outros, mede onze palmos de altura, tornou defezos aos esquadrihadores de thesouros o terreno subjacente, sendo só ahí que a escavação deu alguns resultados. Apareceram 13 pontas de setta, uma de quartzo, todas as mais de sílex: um faca da mesma materia; uma ponta de dardo, a acceptamos a denominação, que Mortillet, no seu Musée Pré-historique, lá

a objectos analogos, e de que o leitor pôde formar uma ideia approximada, imaginando uma pequena lima de sílex e sem estrias; uma urna funeraria, toda requemada d'um lado, da forma d'um pequeno vaso de flores, com uma aza só e tres pequenas saliencias mamillares.

Além d'isso appareceram alguns fragmentos de ferro.

Dois pontas de setta são exactamente semelhantes a uma, que encontrei n'uma antela de Sabroso.

As tres mamoinhas ficam na chapada d'uma elevação, que tem o pomposo nome de Serra, mas que mal merece o d'outreiro, e podem ser vistas de longe.

Em regra, tal é a posição d'estes monumentos sepulchraes, quando não ficavam á beira de caminhos, pedindo talvez a esmola d'uma lembrança aos viandantes.

(Continúa)

F. Martins Sarmiento.

isto, o povo, o homem de trabalho, segue impassivelmente na sua tarefa laboriosa e pesada. No campo, o sol quente e vivo morde o jornaleiro que rega o solo com o suor do rosto: na officina o operario prosegue corajosamente a obra encetada, até que cheguem as horas de parca e frugalissima refeição. Que contraste, que terrível contraste! Ah! os responsáveis pela nossa situação angustiosa, os que em suas prodigalidades, erros e concussões nos arrastaram a este extremo, merecem um terrível castigo. Ai d'elles se a colera dos innocentes se desata e os attinge!

ROSAS E HYNTOS

IMPRESSÕES

(Ao Ex.^{mo} e Rev.^o Sr. P.^o Domingos Guerreiro)

A cor seiva e ruborosa
Que tem ao desabrochar a pura rosa
do mystico rubor:
O ar que dá vida, a brisa que extasia,
O canto d'aldeão, o despontar do dia,
o aroma da flor,

As aguas do regato mormurantes,
Os cantos da ave, cheios, radiantes,
de doce melodia;
O doce nectar que incensa o prado
Em tardes primaveris tão vicejado
de verde ramaria,

Não têm a pureza, o som, o ambiente,
Que tem a palavra santa, o eloquente,
do sagrado pensador:
Os devotos da Religião Suprema,
Teêm por Ideal a Cruz, Jesus por
Thema;
por Luz, o Orador.

A. Pinheiro.

A viuva do pescador

Noite negra!... Mar sem fim!...
Fria chuva!...
Rogo o vento em furia, assim
Como um grito de Caím,
Sobre a cheça da viuva!...

Trevã indefinida e negra
Onde passa
A faísca verde-negra
Como um monstro que se alegra
Dos lamentos da desgraça!...

O mar em furias eternas,
A ulular,
Basa na praia as cisternas
E abre bocas de cavernas
Para os naufragos tragar!

E a viuva entre andrajos some
O seu bem...
O orphãozinho que tem fome
É que, em lagrimas, só come
O pranto e os baixos da mãe!...

Sem pão o armario, o ar infecto,
Lar sem lume...
A chuva a cahir do tecto... —
A pobre só tem affecto
D'aquella avesinha implume!

Seu marido — o seu amparo —
Pescador,
O oceano — o grande avaro —
Roubou-o ao que lhe era cara:
A' esposa, ao filho, ao amor!...

Canta o gallo, rumpo a anhora...
É um meigo anjo — a Caridade —
Secca o pranto de quem chora,
Da viuvez e da arphandade!

Entra os fumbraes da miseria
E nebe d'alivo e consola
Bostos d'uma côr funerea
Com o balsamo da esmola.

E a lareira já tem lume...
E no armario já ha pão...
E no ambiente ha já um perfume
De feliz consolaçõ!

Braga, 1882.

Manuel Elycio.

NOTICIARIO

Ponte sobre o Cavado

Por telegramma do Ex.^{mo} Engenheiro Director das Obras Hydraulicas do Cavado e Ave, sabemos que S. Ex.^a manifestou desejos de saber o dia que a nossa Camara Municipal destinava para a inauguração da ponte metalica sobre o Cavado.

Disnecessario seria, dizer que, a nossa Camara, desejando que este importante melhoramento, tão util como necessario, fosse exposto ao transito publico o mais breve possivel, por isso que os seus municipes de ha muito reclamam a sua abertura, couvidou varios cavalheiros d'esta villa e da povoação de Fão, afim de, conjuntamente, deliberarem o dia mais conveniente para tal fim.

Reuniram, portanto, na sala das sessões d'aquella Camara varios cavalheiros d'aqui e d'aquella povoação, que, unanimemente projectaram a seguinte

INAUGURAÇÃO.

Que se fizessem no dia 7 d'este mez, variados festesjos na visinha povoação que constariam de musica, foguetorio, illumnações, etc., etc.

Que haveria um opiparo «lunch» ao centro da ponte, para o qual se convidariam um representante ou chefe de cada uma das repartições publicas do concelho.

Que se abrisse nma subscripção entre varios capitalistas d'aqui e de Fão, para occorrer ás despezas; e, finalmente que a nossa Camara concorresse com o donativo de 2205000 reis.

Senhor dos Afflicios

Como annunciamos no numero anterior do nosso jornal, realison-se no domingo e segunda feira da semana finda, a grande festividade a esta milagrosa imagem. As illumnações, que deram o resultado que esperavamos, offereciam um aspecto deslumbrante.

A excellente banda dos Bombeiros Voluntarios da Povoia de Varzim, sempre correctissima, offereceu-nos um repertorio selecto e variadissimo, que nada deixou a desejar.

O fogo, porém, pôz varias vezes em risco a vida dos forasteiros. Simplesmente perigoso.

No entanto, tudo correu animadissimo, não havendo occorrença alguma que seja digna de menção.

Ainda bem.

Fallecimento

Falleceu na sexta feira da semana ultima, pelas 2 horas da tarde, victima de uma congestão cerebral, a Sr.^a Antonia Margarida de Figueiredo, antiga creada da Ex.^{ma} Sr.^a D. Marianna Thereza de Faria Vivas, d'esta villa.

A infeliz, achava-se conversando animadamente quando foi acometida do terrível mal, fallecendo quasi repentinamente. Paz á sua alma.

Grandes festejos

Projectam-se grandes festejos por occasião da inauguração da ponte metalica sobre o Cavado, entre esta villa e Fão, que se realisarão no dia 7 d'Agosto corrente.

Vacina

Foram vaccinadas, na quinta-feira da semana transacta, pelo habilit facultativo municipal Dr. Cypriano Alexandrino da Silva, no edificio dos Paços do Concelho, 11 creanças, sendo: 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

Na proxima 5.^a feira, pelas 11 horas da manhã, haverá vacinação pelo mesmo facultativo.

Romaria

Realisa-se no proximo domingo, 7 d'Agosto, a costumada romaria de Nossa Senhora do Lago, no lugar da Barca, da freguezia de Gemezes, d'este concelho.

A'quelle logar pittoresco, banhado pelo rio Cavado, crêmos que affluirá grande quantidade de forasteiros de todos os pontos do concelho. Além de um passeio fluvial, proporciona aos espozendenses uma tarde agradabilissima, um pasatempo alegre e folgasão. Ao Lago, pois.

O cholera morbus

Podemos affiançar aos nossos leitores, que temos este terrível viajante muito perto de nós.

Esta villa, porém, tem o gosto e a primazia de o não deixar galgar os seus muros, por isso que as suas ruas não conservam immundicie alguma, e mesmo, não se vêem animos e gallinas passear pelas ruas mais concorridas da villa como qualquer transeunte.

Recomendamos-lhe, que temos bastante lixo para o repellir, e portanto, que seria bom não se aportar por estas paragens.

Isto é o conselho d'um «amigo» que não o quer ver afogado em... limpeza.

Entre nós

Vimos na semana ultima, de visita a seu conhado e sobrinho o Sr. Antonio Narcizo Gomes do Souto, chefe da estação telegrapho postal d'esta villa, as Sr.^{as} D. Maria Augusta Ribeiro e Anna Fernandes Ribeiro, de Matosinhos.

O ventre da villa

Durante o mez findo, foram abatidas nos matadouros publicos da villa, 11 rezes, que pesaram 1:818 kilogrammas de carne.

Transferencia

Foi transferido para o posto fiscal d'Apulia, o guarda fiscal sr. Antocio Carvalho d'Almeida Gomes, nosso presado assignante, que actualmente fazia serviço no posto fiscal dos Cavalos de Fão.

Grande festividade a N. S. da Saudade

Com identico titulo, annunciamos na secção respectiva da nossa folha d'hoje, o programma d'esta festividade, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Destruição de uma ilha

Continua-se o desaparecimento da ilha de Sangir. Destino a uma fortissima erupção vulcanica.

A ilha de Sangir tinha 12:000 habitantes. Ficava ao sul das Filipinas e, pela sua extensão consideravel, era a primeira da série de ilhas que se estenda desde as Molucas até ao mar do Célebes.

Dos seus 12:000 habitantes talvez não sobrevivesse um unico para contar o horroso acontecimento.

Os tripulantes de um vapor procedente da China, que trouxe esta noticia, dizem que, entre Célebes e Mindalan, durante algumas horas, navegaram em um mar coberto de destroços, vendo-se o mar cheio de districtos vulcanicos.

A ilha de Sangir teve pois a mesma sorte que Krakatoa e que a região da Nova Zambesia, destruidas tambem por violentas erupções vulcanicas.

A enorme força impulsiva do vulcão que destruiu Krakatoa lançou na atmosphera globulos de lava que foram trazidos a milhares de leguas de distancia, produzindo diversos phenomenos meteorologicos. O vulcão de Sangir parece que não produziu os mesmos effeitos.

Uma republica original

E' verdadeiramente original a republica da ilha de Pitcairn, situada no meio do Oceano Pacifico, e d'onde acabam de chegar noticias recentes, coisa que apenas succede de 5 em 5 annos.

E' curiosa a historia da fundação d'esta republica: Ha mais de um seculo, a tripulação amotinada do navio inglez «Bonity» desembarcou na ilha e, encontrando-a vazia e fértil, resolveu e tabecea-se n'ella. Esta colonia, tuda de de um modo tão original, tem hoje uns 200 habitantes, que fallam inglez, conficem todos os progressos da civilisação, e estão muito instruidos, mas pelo seu isolamento vivem pouco mais ou menos como Robinson na sua ilha.

A sua alimentação consiste exclusivamente em fructas e caça, abundantissima na ilha. Não

tem dinheiro, ou antes, não circula dentro da republica. As transacções fazem-se por troca de especie. Se por acaso se appproxima alguma embarcação para renovar provisões, o dinheiro recebido pelos alimentos é empregado em armas de caça, ferramentas, munições e alguns livros.

O governo é exercido por um presidente eleito por um anno, um simples anno, e que tem o titulo de «primeiro homem» da ilha. E' grande a sua auctoridade, mas, quando chega o termo do seu mandato, o povo julga os actos do «primeiro homem» e dá-lhe o premio ou o castigo merecido.

Nenhum dos ilheus tem o menor desejo de conhecer o mundo. A vida na ilha é tão tranquilla, e o trabalho tão pouco penoso, que a pequena republica de Pitcairn pôde considerar-se o povo mais feliz do mundo.

Imposto do real d'agua

O rendimento do imposto do real d'agua, no mez de Julho ultimo, foi de reis 3445977 reis, a mais 275769 reis do que em igual mez do anno anterior.

Nascimento

Na passada segunda-feira, deu á luz, com summa felicidade, uma creança do sexo masculino, a extremosa esposa do Sr. Manoel Antonio de Barros Lima, abastado capitalista d'esta villa.

Auguramos ao recém-nascido um porvir prehe de venturas e felicidades, e felicitamos o sr. Barros Lima pelo feliz successo de sua ex.^{ma} esposa.

Chegada

Chegou a esta villa na preterita quarta-feira, em goso de ferias, o Sr. Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna, primeiranista da mathematica da Universidade de Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

Carta

Recebemos d'um nosso amigo uma carta com referencia aos festejos da inauguração da ponte entre esta villa e Fão, a qual não publicamos no n.^o d'hoje por absoluta falta de espaço e tempo, do que pedimos desculpa ao seu auctor.

Em nosso poder, tambem temos uma correspondencia de Mossão, que gostosamente publicaremos no proximo numero.

Brada aos cens!!!

Le-se no «De Alcobaça, de 19 do corrente:

«Soubeamos ante-hontem, com grande admiração e surpresa, que os cães mortos nas ruas d'esta villa, no penultimo domingo, foram mandados enterrar no claustro de D. Diniz! É caso de gritar «aqui-d-el-rei contra similhante attentado que dispensa todos os comentarios! A cabeça d'onda dimapõe similhante ordem estava por fazer-se na luz.

Nós sentimos ter de melhu-

drar algum, mas é preciso que se saiba mais uma vez que o nosso semanario não foi creado para elogios mutuos, mas para dizer puramente a verdade, dda a quem diera.

Cholera

Por aviso do dia 12, foram declarados inficionados de cholera morbus todos os portos da Russia.

Por igual aviso do dia 13, foram tambem declarados inficionados de cholera morbus os portos do Mar Negro e de suspeitos da mesma molestia todos os de Franca.

Foi mais resolvido superiormente que fique prohibida a entrada em Portugal de fructas, legumes e hortaliças verdes, trapos e artigos de cama, procedentes de Franca, não podendo tambem ser admitidos sem certificado consular que atteste a sua proveniencia, os de procedencia hespanhola, e que fique igualmente prohibidas as encomendas postaes e amostras, procedentes de Franca, salvo vindo somente em transito resguardadas por envolucros devidamente etiquetados e saturados de acido phenico.

no prélo da nossa typographia não saiu no domingo este jornal, do que pedimos desculpa aos nossos leitores, assignantes, collaboradores e collegas.

Com o n.º de hoje, remediamos esta falta involuntaria.

A todos os cavalheiros a quem enviamos o nosso jornal, pedimos o obsequio de honrarnos com a sua assignatura. No caso de não quererem auxiliarnos com a mesma, pedimos a devolução do primeiro numero á redacção, para regularidade da nossa escripturação.

Aos illustradissimos collegas a que m remettemos o nosso modesto jornal, pedimos a distincta honra de nos honrar com a permuta.

Publicaremos na secção bibliographica o apparecimento de todas as obras scientificas e litterarias, além d'uma minuciosa apreciação, quando nos seja enviado um exemplar pela empreza editora.

N'esta typographia vendem-se mappas para o ornamento das juntas de parochia e reconhecimento das creanças, recibos para a cobrança parochial, mandados de pagamento, guias de levantamento, mappas escolares e muitos outros impressos, dos quaes não fazemos menção.

Todos estes impressos se vendem pelo preço da casa de M. Caetano da Silva, de Coimbra.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

A abaixo assignada, muito grata a todas as pessoas que a cumprimentaram por occasião do fallecimento da sua creança Antonia Margarida de Figueiredo, e acompanharam o cadaver á sepultura, vem por este meio patentear a todos o seu agradecimento, especializando o sr. José da Costa Terra, pelos seus serviços particulares, e protestando-lhe por isso o seu indelevel reconhecimento.

Esposende, 4 d'agosto de 1892.

Marianna Cozar de Faria Vivas. (1)

DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação) (2)

Pelo juizo municipal d'este julgado de Espozende e cartorio do escrivão — Micaella — correm editos de trinta dias a contar da data

ma publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este julgado municipal, que tenham direitos a deduzir no inventario de auzentos, a que n'este juizo se procede por fallecimento de Maria Joaquina, viuva, que foi da freguezia de Espozende, e no qual

é inventariante seu filho Manoel de Souza, da mesma freguezia, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

E pelos mesmos editos é igualmente citado o interessado Pedro de Souza, solteiro, maior, residente em parte incerta nos Es-

tados Unidos do Brazil, afim de assistir a todos os termos do referido inventario e n'elle de luzir os seus direitos sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 29 de Julho de 1892.

Verifiquei a exactidão, O juiz municipal, Queiroz Ribeiro. O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

ELIPIRETTI - BESSINI & C.ª Rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa. A ESPOSA. Nova producção de EMILE RICHERBOURG AUCTOR DOS ROMANES: A Mulher Fatal, A Martyr, A Falsa Modista, O Matro e A Avó que tem sido todos com geral agrado dos nossos assignantes. ENVIEM A TODOS OS ASSIGNANTES Uma estampa EM CHIZMO de grande formato representando a VITTA GENERAL DO PLACCO DA PENNA, EM GENOVA. Medo 72 por 60 centímetros. EDICAO ILUSTRADA COM GEROMOS E GRAYRAS. Os romances de Emile Richerbourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus entrecos, como tambem pela elevação e esmero da sua lingua- gem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimilares, e desenvolvem todas as suas peripécias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva. CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA. Churmo.....10 reis Gravura.....10 » Folha de 8 paginas.....40 » Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 reis semanaes Pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

GRANDE FESTIVIDADE

NOSSA SENHORA DA SAUDE

Freguezia das Marinhas (logar do Outeiro)

Nos dias 14 e 15 d'Agosto de 1892

Com maior brilhantismo do que nos annos anteriores, vae realizar-se no corrente mez, n'esta freguezia a popular e concorrihissima festividade a NOSSA SENHORA DA SAUDE, executando-se o seguinte

PROGRAMMA:

No dia 14, ao romper d'alva, será annunciada a festividade na freguezia, com musica e uma salva de 21 tiros. Igual manifestação será feita ao meio dia, tocando as duas bandas de musica de Belinho e Carvões. Depois d'esta manifestação virá a commissão d'osta festividade em peditorio a Espozende, acompanhada de uma banda de musica. A's 6 horas da tarde chegará a banda de musica de Creixomil, a expensas de um devoto. A' noite uma vistosa illuminação, e um variadissimo fogo de artificio, fabricado a capricho por 2 habéis pyrotechnicos, que têm merecido o applauso do publico em varias romarias. No domingo, 15, missa cantada, a grande instrumental, com exposição; de tarde, sermão pelo revd.º orador sagrado Conego Alves Morgado. Depois do sermão, sairá a imponente procissão de Nossa Senhora da Saude, com grande quantidade d'anginhos, etc., etc. Pelas 4 horas da tarde, haverá outro sermão pelo revd.º P.º Passos, de Mujães. Em seguida a procissão haverá o costumado irreal, onde se queimará o chisto-so fogo dos serradores de Leiria, as incomparaveis Marias dançadeiras e um estrondoso fogo do ar. A capella será adornada vistosamente por um habil armador de Beiriz.

A commissão, julga desnecessario em vista do exposto, fazer mais pomposos reclames, porque esta festividade, pela sua imponencia e brilho, é já bem conhecida do publico. A festividade de Nossa Senhora da Saude, é, sem duvida, a que mais se distingue em esplendor n'este concelho; e este anno, a concorrência de devotos será evidentemente muito maior, attento os cuidados e grandes trabalhos que os mesarios dispensam para a tornar popularissima.

Movimento marítimo

ENTRADAS: Não entrou na semana ultima embarcação alguma.

SALIDAS:

Dia 27—Vina Real do Santo Antonio, chalupa port. «D. Rosa» mestre Ramos, com madeira.

Dia 29—Aveiro, cabique port. «Novo Activo» mestre Roda, com lastro.

Dia 30—Lisboa, cabique port. «Ventura de Deus», mestre Pimentel, com madeira.

Tem licença para sahir o hiate «Flor do Cavado».

VARIÉDADES

Passa pela rua um regimento que vae á missa.

Um menino que está á janella grita para dentro:

—O' mamã venha ver quantos primos da creança alli vão! Ella tem tantos primos?...

Sabendo um certo individuo que os parentes seus tinham ido a um jantar de familia, para que o não tinham convidado, disse furioso:

—Deixa estar que vocês vão ficar damnados agora. Vou tambem dar um grande jantar... e não convido ninguém!

Uma dama muito conhecida, que orça pelos sessenta annos, dizta ainda ha dias:

—Os costumes melhoram sensivelmente, por mais que se diga. Ora vejam este facto: Ha trinta annos, não podia eu dar um passo na rua, sem que um homem me seguisse logo. Hoje não ha um só que tenha esse atrevimento!

EXPEDIENTE

Por motivo de um desarranjo succedido

PHARMACIA CARDOZO SERVIÇO PERMANENTE

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sanidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

POMADA ANTI-HERPETICA

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.
INJECCÃO ADSTRINGENTE CALMANTE

Cura todas as hemorragias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

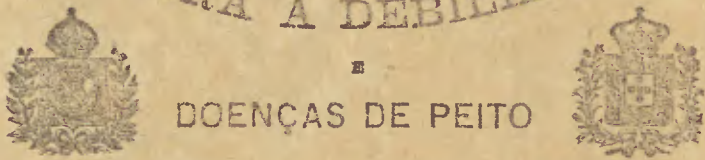
ESPECIFICO CONTRA CALLOS

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis. Depósito geral—PHARMACIA CARDOZO—ESPOZENDE.

PRIVILEGIO
EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador do Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

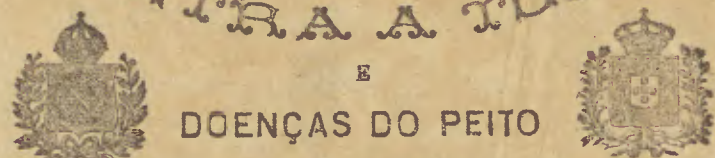
Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO
EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distintos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero está minha assignatura com tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

REDAK BEREK. KEBER — K. B. B. B. B. B.



VINHO

NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e auctorisado pelo governo e approved pela Junta consultiva de saude publica e premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrials de Lisbon e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante reconstituinte. Sob a sua influencia a vida renova-se rapidamente o appetito, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se como o mais felleo exito, nos estomagos ainda os debilitados para combater as diarréias, náuseas e laboriosas, a despersão, eructação, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos organos, e c-tismo, consumpção de crinos, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar. Para crianças ou pessoas muito debéis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se equal porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os voluceros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

A DOZIMETRIA

Revista Mensal de Medicina Dosimetrica

Baseada Na Physiologia e experimentação clinica Segundo o methodo do DR. DURGGRAEVE

Leito jubilado da Universidade de Gaud, Membro de varias Academias e sociedades scientificas e auctor da Medicina Dosimetrica, cat. Director Proprietario

JOSÉ BERARDO CIRRA
Lancado do Instituto de Medicina Dosimetrica de Paris.

Preço da Assignatura (Pagamento adelantado)

Por anno, em 12 numeros: Portugal, Hespanha, e Agues Madecar 13500 reis—Provincias ultramarinas 15700 reis—Brazil 15000 reis.

(A assignatura é sempre considerada a partir de Janeiro de cada mez; não se ac ellam assignaturas por menos de um anno).

TABACARIA E MERCEARIA CENTRAL

de

FRANCISCO RODRIGUES VIANNA

RUA DIREITA 37 A 41 — ESPOZENDE

Grande deposito de tabacos de todas as fabricas. Um bom e muito variado sortido de objectos para escritorio.

Grande sortimento de quinquilherias, mercearia, cêra, vinhos eng., cerveja ing. e nacional, e genobra.

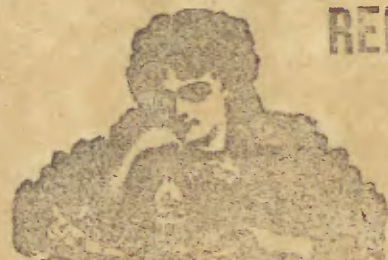
Grande sortimento de biscoutos (trinta qualidades), das fabricas Gomes de Braga, e da Pampolha em Lisboa.

Deposito de lençols de cêra e de pau

Agencia de diferentes bancos e companhias de seguros contra incendios e navegação a vapor.

Azeite puro de Trás-os-Montes.

PREÇO SEM COMPETIDOR.



REMEDIO DE AYER DO DR. AYER

Vigor da cabeça do AYER—impede que o cabello se torne branco e restaura o cabello grisalho a sua vitalidade e densidade.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para curar da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Estreco composto de castoparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra seccões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, e que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inofensivo.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e açúcar; é um excellente substituto de limão e baratissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento de Indigestão, Nervoso, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 660 reis e por duzia tem abatimento.—Os representantes James Casella & C., Rua Mousinho da Silveira, 23, 1.º—Porto, dão as formulas aos sns. Facilitativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogerias, PREÇO 240 REIS.



TYPOGRAPHIA

ESPOZENDENSE

de

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Rua do Becco-Doce n.º 8

ESPOZENDE

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um variado sortido de tipos de fantasia de diversas qualidades.

A officina, montada convenientemente e de modo a satisfazer todas as obras concernentes a artetypographica, taes como: impressões de jornaes, livros, facturas, mapas, bilhetes de visita, impressos de todas as qualidades para repartições publicas, garante a nitidez da impressão e modicidade de preços.

Tambem se publicam a annuncios annuaes a preços reduzidos.

Para tratar na Typographia «Espozendense».

COLLECCÃO ANTONIO MARIA PEREIRA

VULGARISAÇÃO DAS MELHORES OBRAS

Volames de 160 paginas a 200 in. 8.º, nitidamente impresso, em brochura 240 reis, ricamente enfeiteado em capas de percaína 300 reis.

Publicam-se um volume por mez

Requisições á livreria

ANTONIO MARIA PEREIRA

RUA AUGUSTA, 32 e 34 — LISBOA.